

EDITORIAL RDE 46

Este número da RDE 46 reúne 15 artigos começando **por uma análise dos desafios de uma teoria da firma para explicar a empresa industrial contemporânea** estudando metodologicamente a evolução das diferentes concepções da firma ao longo da história recente, reproduzindo o modelo de transformação histórica. Observou-se que o atual contexto histórico deu origem a uma nova lógica corporativa focada na maximização de valor para os acionistas, trazendo consigo os constrangimentos econômicos e sociais presentes na administração distante e sem preocupações com os valores endógenos à firma, essenciais para o crescimento tanto das empresas como da economia como um todo. O segundo texto trata **dos fatores que influenciam a competitividade do rio Cuiabá em Mato Grosso**. O objetivo geral do estudo é apresentar o panorama da competitividade do mercado de orgânicos sobre a ótica do produtor. Para a obtenção de dados foi aplicado um questionário com questões fechadas aos produtores orgânicos do Vale do Rio Cuiabá. Durante a realização da pesquisa de campo, as opiniões e percepções do produtor foram coletadas e anotadas da forma fidedigna da sua narrativa, perfazendo o uso do método misto de análise de dados, sendo realizada a estratégia de triangulação concomitante dos dados para a realização de validação cruzada dos dados. O mercado de orgânicos na região possui certas vantagens competitivas como possibilidade da comercialização do produto orgânico por maior valor agregado em relação ao produto tradicional, a presença de técnicos especializados para o suporte na produção e a percepção endógena dos produtores que o mercado orgânico é competitivo. O terceiro texto trata **do efeito da tuberculose sobre os rendimentos do trabalho no Brasil**. A tuberculose (TB) que é uma doença que se caracteriza por acometer prioritariamente a parcela da população com menor poder aquisitivo, além de diminuir o nível de capital humano, tornando-se objeto de estudo da Economia, o estudo tem como objetivo analisar o efeito da TB sobre os rendimentos do trabalho no Brasil em 2008, utilizando como fonte a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os resultados confirmaram que a TB diminuiu os rendimentos do trabalho, sendo o efeito sobre as mulheres mais elevado. A partir dos resultados, políticas públicas que diminuam a incidência da doença, assim como minimizem seus efeitos sobre a população acometida são de extrema relevância. **No texto seguinte** analisa-se as vantagens comparativas das exportações do estado do Amazonas com o Brasil, no período de 2000-2018. Para isto, foi utilizado o Índice de Vantagem Comparativa Revelada (IVCR) como ferramenta analítica para identificar e comparar a evolução da competitividade das exportações amazonense com as exportações brasileiras segundo as seções da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM). Os resultados apontaram grande dependência das exportações amazonenses sobre as exportações do Polo Industrial de Manaus (PIM), que inclusive caracterizam as seções mais competitivas do Amazonas; majoritariamente desvantagens comparativas nas seções externas ao PIM em comparação ao Brasil; sinais de acréscimos competitivos em algumas seções, como o grupo de Madeiras, que se destacou por ser o único desses grupos a apresentar IVCR em ascensão; o grupo de produtos vegetais aumentou sua participação na pauta de exportação e alavancou o número de produtos exportados



com vantagens comparativas reveladas. Em geral, os resultados demonstraram ganho de competitividade na maioria dos produtos analisados e aumento no número de produtos competitivos na pauta de exportação do Estado. **O quinto texto** analisa através do geoprocessamento os dois principais *Cluster* (Agrupamento) de Casa, Decoração e Construção relacionados às atividades comerciais de MPMEs de Salvador no ano de 2018, e que são frequentadas por públicos com características distintas. **No sexto texto** trata-se dos rebatimentos das Redes N/NE coordenadas pela UFRN na CT&I em Petróleo e Gás Natural no Rio Grande do Norte As Redes N/NE foram criadas em 2001 com a missão de produzir CT&I e formar recursos humanos qualificados na área de petróleo e gás natural atendendo às demandas do setor nas regiões Norte e Nordeste. Neste artigo teve-se como objetivo analisar os rebatimentos das três Redes N/NE coordenadas pela UFRN na consolidação de competências de CT&I em P&G no Rio Grande do Norte. **O sétimo texto analisa** a atuação do poder público municipal em suas ações no APL DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ (MG). Para isso, utilizou-se da pesquisa documental, em que foram obtidas e analisadas diversas leis, sites, relatórios e trabalhos acadêmicos. Como resultado, obteve-se que a atuação municipal, por meio das políticas públicas, foi multifacetada e foram focadas tanto no estímulo e desenvolvimento da rede de cooperação público-privada quanto na valorização da base de ativos locais. Além disso, pode-se perceber que o êxito do arranjo se deu pela integração vertical e horizontal das políticas públicas. Como contribuições teóricas, pode-se destacar a análise de um caso assertivo de atuação do governo local, especialmente no contexto de um país emergente, como o Brasil. **O oitavo texto** trata dos inícios de uma transição sociotécnica: o *cluster* de energia fotovoltaica na região dos vales/RS. O objetivo desse artigo consiste em sistematizar dados acerca da expansão da microgeração fotovoltaica na Região dos Vales/RS. Discute a hipótese que se encontra em formação um *cluster* de energia de fontes renováveis, inovação radical frente ao paradigma centralizador da matriz elétrica. A partir de visitas técnicas, entrevistas com gestores e revisão da incipiente bibliografia, o artigo enfatiza o enraizamento territorial desses inícios de uma transição energética, que contribui para a modernização da infraestrutura regional rumo à maior sustentabilidade. Entre os resultados, destaque para a ausência de políticas públicas estaduais, que priorizam o carvão mineral no RS. **O nono texto discute** os impactos da produção de biocombustíveis na produção de alimentos e na segurança alimentar e nutricional (SAN) brasileira no período de 1996 até 2016. Os resultados mostram que a produção de biocombustíveis, especificamente o etanol, não ameaça a produção da cana-de-açúcar para o consumo e, de forma semelhante, a produção de biodiesel não compromete a produção de óleos vegetais e de gorduras animais. Ao avaliar a relação da cana-de-açúcar com o etanol, e a da soja com o biodiesel, tem-se que as duas culturas vêm apresentando um efeito escala importante, ou seja, há um aumento significativo nas áreas cultivadas. Conclui-se que há limites no modelo de Zockun para a análise dessa pesquisa, apesar dos resultados permitirem uma indicação geral das mudanças de reconversão produtiva. **O décimo texto** trata de identificar os fatores determinantes da densidade industrial no Estado do Paraná entre 1995 e 2015. Como corolário, o Paraná avançou em termos de densidade produtiva, aumentando o percentual de municípios com alguma especialização e elevando o valor da densidade industrial daqueles que já detinham especialização no período inicial. Como principais determinantes, identificou que a distância do Porto, a presença de universidades, a existência de recursos do Programa Paraná Competitivo e as externalidades de se estar próximo de uma região que já

apresentava especialização no período inicial, influenciam a localização das firmas e, conseqüentemente, a densidade produtiva. **O décimo primeiro texto** busca demonstrar o contributo do investimento das grandes corporações para o desenvolvimento das regiões, tendo por base a experiência do CSC da Petrobras em Salvador da Bahia. A investigação trouxe um recenseamento teórico sobre o Compartilhamento de Serviços e as práticas de Governança Corporativa e Tributária, refletindo, num segundo momento, sobre a questão do Desenvolvimento Regional. Seus resultados demonstraram que a Petrobras estabeleceu uma dinâmica de formação do capital humano que era demandado, não somente nas unidades produtivas já instaladas na cidade e na região, mas também na operação do compartilhamento de serviços, objeto desta investigação, deixando um legado de melhoria de capital humano, infraestrutura e tecnologia, com rebatimentos no mercado imobiliário, na oferta de comércio e serviços, consolidando um novo eixo financeiro na cidade. **O décimo segundo texto** estuda o papel dos correios como potencializador do *e-commerce* nas MPES varejistas de Salvador que atualmente experimenta uma nova configuração socioeconômica e cultural que, tendo se estabelecido no rastro da expansão da Internet, permite uma oferta ilimitada de produtos e serviços, mesmo a grandes distâncias geográficas, a exemplo da educação à distância, dos bancos eletrônicos e das transações comerciais *online*, denominadas de comércio eletrônico ou *e-commerce*. Os Correios brasileiros têm tido um importante papel na expansão do comércio eletrônico, tornando-se, nos casos das Micro e Pequenas Empresas (MPEs) a opção mais viável de distribuição. Entendendo a importância do comércio varejista para a economia de Salvador, o objetivo central proposto neste artigo residiu em analisar a contribuição dos Correios, enquanto operador logístico, para a expansão do *e-commerce* entre as MPEs da Cidade. A pesquisa, de cunho dedutivo e exploratório, baseou-se em pesquisas bibliográfica, documental e de levantamento, esta última através da aplicação de questionários às empresas constantes dos bancos de dados da própria Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT). Concluiu-se que os Correios, embora sejam o maior prestador de serviços logísticos utilizados por este grupo de empresas, ainda oferece uma resposta incipiente para a já consolidada demanda das transações do *e-commerce* entre as MPEs de Salvador. **O texto seguinte** trata dos Serviços Ecosistêmicos Hídricos na ótica do capital natural e sua legitimidade. O objetivo do artigo é discutir a importância do mecanismo de valorização econômica integrado ao sistema jurídico como forma de favorecer o desenvolvimento econômico interligado a um sistema de gestão de governança sem instabilidade jurídica e alavancando novos investimentos. Diante desse efeito dinâmico da contextualização jurídico-econômico institui uma nova ótica de interpretar e aplicar as leis e regulamentos na área ambiental, principalmente para mensurar economicamente o capital natural hídrico quando as leis o exigem. Daí surge a necessidade do debate constante da sociedade mundial para compreender essa dinâmica que envolve o grau de importância dos recursos naturais hídricos na esfera temporal e espacial, pois percebe-se a limitação do bem face a dificuldade humana de promover a sua substitutibilidade. **O décimo quarto texto** (Impacto tributário do ICMS nas operações com leite UHT nos principais Estados produtores do país) tem o intuito identificar o impacto dos incentivos fiscais do ICMS e a influência desses incentivos no planejamento tributário de uma empresa, relacionado com seus projetos de expansão fabril. Para tal análise, foi utilizado o produto Leite UHT, uma commodities de grande relevância nacional, traçando um comparativo entre os benefícios ofertados pelos 4 (quatro) principais estados produtores, de

acordo com a Embrapa. O estudo, realizado através de uma análise qualitativa, descritiva e documental, além de investigar as práticas da guerra fiscal sob a ótica empresarial, também apresenta, de forma detalhada, a diferença do impacto do ICMS nos diferentes Estados produtores, demonstrando a importância do planejamento financeiro na tomada de decisões gerenciais das empresas. **O décimo quinto e último texto desta edição** trata da cidade arquipélago: expansão e morfologia urbana de Parintins (AM), abordando os principais impactos que as diversas fases de inserção econômica causaram nas transformações intraurbanas da cidade de Parintins (AM), iniciando com breve periodização até a década de 1970, averiguando tais desdobramentos sobre a constituição do plano urbano, relações com o sítio (arquipélago fluvial) e formação de contínuas áreas homogêneas oriundas de ocupações irregulares. As décadas posteriores apresentaram contínuos fluxos migratórios, associados ao declínio de atividades agropecuárias e extrativas cuja economia local viera se assentando. Descrevemos os impactos das ocupações irregulares e loteamentos recentes sobre a qualidade do espaço público, limites expansivos, formação do espaço periurbano, relação com rios e lagos e alterações de paisagens advindas de novos padrões de consumo de moradias. Concluimos apontando o urbanismo adaptado às demandas de restrito número de agentes produtores do espaço, constatando que ocorre alteração da paisagem e elementos marcantes de outras épocas ou referenciais de peso na identidade local. Verifica-se a extrema padronização e centralização de soluções urbanísticas em importações de formas exógenas, com crise do espaço público impactando na qualidade de vida dos cidadãos.

Tenham uma boa leitura!

Noelio Dantaslé Spinola